

ANÁLISE DA INCIDÊNCIA E TAXA DE SOBREVIVÊNCIA DO CÂNCER INFANTOJUVENIL NO SUL DE SANTA CATARINA: ESTRATÉGIAS DE AÇÃO PARA O PROGRAMA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE UMA INSTITUIÇÃO DE APOIO



REMPEL, LCT¹; FRANCISCO, AC¹; NEVES, S¹.

¹Casa Guido, Criciúma – SC.

E-mail para contato: lisienny.rempel@gmail.com

INTRODUÇÃO

- O câncer infantojuvenil vem **aumentando** sua incidência na região sul catarinense.
- Uma Instituição que ampara crianças e adolescentes com câncer na região vem a 14 anos realizando um trabalho assistencial a esses pacientes.
- Em 2022, a Instituição deu início a uma nova frente de trabalho, o **Programa Diagnóstico Precoce** , que tem por objetivo buscar ativamente a cura do câncer infantojuvenil.

OBJETIVOS

- Realizar um levantamento de dados epidemiológicos dos pacientes atendidos pela Instituição, a fim de entender melhor o **perfil do paciente oncológico da região sul catarinense** .
- Os resultados desta pesquisa também serviram de subsídio para a elaboração de estratégias de ação do Programa Diagnóstico Precoce.

MÉTODO

- Foram analisadas as fichas cadastrais de todos os pacientes já atendidos pela Instituição desde a sua fundação (2010) até 05/2024, **totalizando 350 pacientes** .
- Dados analisados: município de residência, desfecho da doença, tempo de vínculo com a Instituição, idade média ao diagnóstico e doença diagnosticada.
- Após a coleta completa das informações, os dados foram sistematicamente organizados para criação de gráficos e análise estatística.

RESULTADOS

Leucemia Linfoblástica Aguda

foi o tipo de câncer mais diagnosticado (31%), seguido de tumores no sistema nervoso central (15%).

8 anos

foi a idade média dos pacientes no momento do diagnóstico.

Os pacientes curados permaneceram em média 3 anos vinculados à Instituição.

Os que faleceram

permaneceram em tratamento apenas 1 ano, em média.

Do total de 350 pacientes, são:

153 curados

111 falecidos

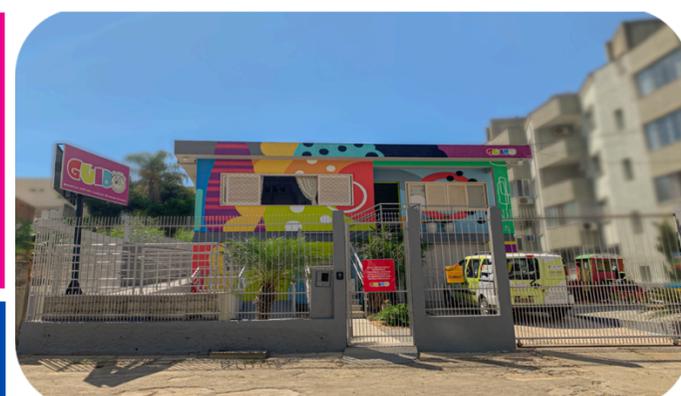
86 ativos

(em tratamento ou manutenção)

A maior parte dos pacientes se enquadra na faixa etária entre

5 e 9 anos

de idade (30,7%).



Foram acolhidos, em média, **23 pacientes novos por ano.**

A Instituição já teve ao menos um paciente de

43 municípios

diferentes, de um total de 45 que compõem a região sul catarinense.

CONCLUSÕES

- Os dados alcançados apontam para uma **taxa de sobrevivência de apenas 57% na região sul catarinense** .
- O Programa Diagnóstico Precoce da Instituição tem promovido ações contundentes de **educação em Saúde e políticas públicas** junto aos profissionais da Atenção Básica e outros personagens do Sistema Único de Saúde para reverter essa realidade. **Quase 1700 profissionais da Saúde já receberam capacitação** a respeito dos sinais e sintomas do câncer infantojuvenil, além de serem sensibilizados e conscientizados quanto à esta causa.